



As representações sociais como ferramenta na construção da gestão ambiental: um estudo de caso na câmara de vereadores do município de São Gabriel/RS

Júlio César Brandão Rocha da Silva¹, Cibelle Carvalho², Camila Flores³, Julia Manzke⁴, Desirre Cureau⁵

¹Universidade Federal do Pampa/ brandaobill@hotmail.com

²Universidade Federal de Santa Maria/ cibelle_mc@yahoo.com.br

³Universidade Federal do Pampa/ riddle.camila@hotmail.com

⁴Universidade Federal do Pampa/ julinhamm@outlook.com

⁵Universidade Federal de Santa Maria/ desirre.cureau@hotmail.com

Resumo

A educação e a gestão ambiental demonstram uma evolução que se reflete no nível de organização em repartições públicas, passando de um contexto de ações pontuais, espacial e temporalmente, para o estabelecimento de parcerias não formais (redes) e organização de projetos e programas. No entanto, ainda, há falhas. Estabelecem diretrizes para o prognóstico, mas não estabelecem conhecimento no diagnóstico para compreenderem os aspectos culturais, ideias, valores. Deste modo, o objetivo norteador desta pesquisa é compreender os aspectos culturais, valores, ideias, potencialidades e dificuldades dos servidores da Câmara de Vereadores de São Gabriel/RS, a partir de suas representações sociais, para o desenvolvimento de estratégias na área ambiental. Para responder as questões de pesquisa e os objetivos deste estudo, fez-se uso de um modelo conceitual para a construção da problemática e, posteriormente, dos roteiros de entrevistas. As entrevistas foram submetidas à análise de conteúdo, proposta por Laurence Bardin, orientada pelo método de pesquisa social de Marília Cecília Minayo e Bardin, como forma de compreender os aspectos representativos e simbólicos dos atores sociais pelas representações sociais segundo Serge Moscovici. Foram efetuadas 11 entrevistas com os membros da Câmara de Vereadores. Em decorrência deste estudo, serão construídas metodologias que facilitarão o desenvolvimento de possíveis projetos na área ambiental abrangendo a educação ambiental, resíduos sólidos e responsabilidade social dentro da Câmara Municipal.

Palavras-chave: representação social; gestão ambiental; repartições públicas.

Área Temática: educação ambiental

The social representations for the construction of environmental management: a case study in the chamber of seeers of the municipality of São Gabriel / RS

Abstract

The education and the environmental management show an evolution which is reflected by the level of the organization in public offices passing from a context of punctual actions spatially and temporally, for the establishment of non-formal partnerships (networks) and organization of projects and programs. However, there are some failures. Establish guidelines for



prognosis, but they don't establish knowledge in the diagnostic to understand the cultural aspects, ideas, values. That way, the guiding objective of this research is to understand the cultural aspects, ideas, values, potentialities and difficulties of the servers of the city council from their social representations, to the development of strategies in the environmental area. The researches were accomplished in the city council in São Gabriel/RS. To answer the research questions and objectives from this study, it was used conceptual model for the construction of the problematic and, later, of the interviews scripts. The interviews were submitted to content analysis, proposed by Laurence Bardin, guided by the social research method of Marília Cecília Minayo and Antônio Carlo Gil, as a way to understand the representative and symbolic aspects from the social authors by the social representations directed by Serge Moscovici. Eleven interviews were carried out with the members of the House of Councilors. As a result of this study, will be built methodologies which will get easier the development from possible projects in the environmental area covering environmental education, solid waste and social responsibility within the city council.

Key words: social representation; environmental management; public offices.

Theme Area: Select one of the theme areas of the Congress (consult the information about the registration of the studies)

1 Introdução

O crescente esgotamento dos recursos naturais aliados a degradação do meio ambiente vêm ganhando espaço nos setores públicos e privados ao redor do mundo. A motivação para a preocupação com as questões ambientais está intimamente ligada aos padrões de produção e consumo insustentáveis da sociedade em que vivemos (FONSECA; MARTINS, 2010).

É perceptível nos dias de hoje que a valorização da temática ambiental e social se faz necessária para a geração das estratégias de desenvolvimento regional e local devendo ser incorporadas na gestão das repartições públicas (MACHADO, 2003).

Diante deste cenário, se faz necessário compreender o que é gestão ambiental. *A priori* esse conceito remete ao conjunto de ações preventivas e paliativas para minimização dos efeitos ambientais da atividade antrópica. Entretanto, a gestão ambiental é antes de tudo gestão do comportamento humano (POL, 2003).

De acordo com Moreno & Pol (1999), a gestão ambiental é aquela que incorpora os valores do desenvolvimento sustentável na organização social e nos propósitos da administração pública. Deve integrar políticas, programas e práticas relativas ao meio ambiente, em um processo contínuo de melhoria da gestão, também, deve levar em consideração as pessoas e seu comportamento.

Diante disto, pode-se afirmar que a compreensão das representações dos atores sociais participantes do processo de gestão torna-se uma ferramenta potencializadora na construção e do desenvolvimento de políticas públicas efetivas que consolidem a gestão ambiental local. A participação social é um elemento essencial para a consolidação da democracia participativa e representativa (SCARDUA; BURSZTYN, 2003).

Diante disto, por meio das percepções dos servidores da Câmara de Vereadores de São Gabriel, a presente pesquisa tem como objetivo norteador diagnosticar as principais possibilidades e desafios para o desenvolvimento da gestão ambiental no município, visando compreender os aspectos culturais, valores e ideias apresentados pelos servidores, por intermédio de suas representações sociais e utilizando-se delas para a construção de ferramentas que auxiliem o processo de tomada de decisões, incentivando o processo participativo e de gestão compartilhada entre poder público e sociedade.



2 Metodologia

Foi desenvolvido um roteiro de entrevistas e aplicação do questionário semiestruturado aos servidores da Câmara Municipal. A amostra foi constituída por 11 entrevistados, os mesmos foram escolhidos de forma não aleatória. A escolha não aleatória pressupõe que os indivíduos sejam intencionalmente selecionados para o estudo proposto (CRESWELL, 2010).

Além disso, o critério mais importante de amostragem é a identificação do “universo” de representações, as entrevistas foram realizadas até o ponto em que obtivessem suficiência amostral, ou seja, uma saturação de “ideias” na medida em que novas entrevistas eram realizadas e os resultados se repetiam (MINAYO, 2001).

O questionário de pesquisa foi composto por 16 perguntas abertas. As entrevistas apresentam vantagens em relação às outras técnicas, porque permitem a obtenção de grande riqueza informativa – intensiva holística e contextualizada – por serem dotadas de um estilo especialmente aberto, já que se utilizam de questionamentos semi-estruturados. A escolha do roteiro semi-estruturado para entrevista se justifica, na medida em que a ferramenta conduz para a identificação de representações da realidade, com liberdade para inclusão de temas e expressão de opiniões pelo entrevistado. (ROSA; ARNOLDI, 2006, p.87)

As entrevistas foram gravadas e transcritas para melhor se analisar os dados e as percepções holísticas dos entrevistados (BARDIN, 1978). Desta maneira, viabiliza a análise das informações a partir da técnica de análise de conteúdo temática categorial (BARDIN, 2011).

3 Resultados

As respostas dos participantes foram agrupadas em três categorias. A categoria intitulada **Resíduos Sólidos** - abrange as respostas que contextualizam como os entrevistados compreendem as questões relacionadas ao gerenciamento de resíduos do município, englobando suas percepções quanto a coleta seletiva, conhecimento sobre políticas públicas, projetos sociais, logística reversa e saneamento básico, bem como, analisar se os respondentes possuem conhecimento referente às responsabilidades e deveres dos vereadores e prefeito dentro do processo de gestão pública municipal.

A segunda categoria intitulada de **Responsabilidade Social** procurou verificar as percepções dos respondentes sobre sua função dentro do processo de realização do desenvolvimento integrado e sustentável do município. Obter conhecimento sobre a representação social dos mesmos, quanto às áreas que devem ser priorizadas para que ocorra a efetiva consolidação da gestão ambiental local, e verificar quais são as principais dificuldades encontradas na difusão da temática ambiental nos dias atuais.

A terceira categoria denomina-se **Educação Ambiental** e agrupa as falas sobre o conhecimento referente às políticas públicas e projetos de educação ambiental no município, igualmente procurou-se verificar o conhecimento sobre o tema, sua atuação e interesse dos participantes no que concernem às questões ambientais.

Por fim, através das respostas presentes nestas três categorias, foi possível analisar a representação que os entrevistados possuem sobre a temática em questão, e também suas percepções dentro do processo de construção de valores coletivos que a responsabilidade social, educação ambiental e resíduos sólidos podem proporcionar.



3.1 Resíduos Sólidos

As respostas presentes na categoria de Resíduos Sólidos reúnem as percepções dos entrevistados quanto ao seu conhecimento sobre a gestão dos resíduos.

Deste modo, as subcategorias encontradas nas entrevistas sobre esta temática são: 3.1.1 gerenciamento de resíduos municipal; 3.1.2 gerenciamento de resíduos na promoção da qualidade de vida; 3.1.3 importância da separação dos resíduos; 3.1.4 logística reversa; e por fim, 3.1.5 conhecimento sobre cooperativas/associações de catadores na cidade. A seguir serão apresentadas as principais categorias e ideias extraídas

A subcategoria gerenciamento de resíduos municipal tem por objetivo norteador analisar se o respondente tem consciência de todas as etapas envolvidas no processo de gerenciamento, no entanto, quando questionados sobre como ocorre o gerenciamento dos resíduos sólidos produzidos no município de São Gabriel, foram contabilizadas (6)¹ evocações de desconhecimento sobre o como ocorre o gerenciamento de resíduos municipal, (3) evocações sobre coleta seletiva, (3) ideias atreladas a lixão e aterro sanitário e, por fim, (2) evocações de falta de divulgação.

Nesta mesma subcategoria, também constatou-se nas evocações dos entrevistados a ideia referente à existência da coleta seletiva (4) no município, os mesmos acreditam que essa iniciativa seja necessária e importante, no entanto, apenas citam como uma alternativa e não apresentam ideias claras sobre o assunto. Também acreditam que através da coleta seletiva a destinação dos resíduos ocorre de maneira mais adequada, entretanto, apontam que a execução dessa iniciativa em São Gabriel ainda é falha e que há falta de informação à comunidade por parte dos gestores municipais (2).

A subcategoria de gerenciamento de resíduos na promoção da qualidade de vida demonstrou que os entrevistados tem uma percepção da importância do gerenciamento de resíduos como um instrumento capaz de melhorar a qualidade de vida no município, desta maneira, todos os entrevistados acreditam que sim (11), as evocações para esta temática foram de que o gerenciamento de resíduos pode ser utilizado como uma possível fonte para geração de renda e empregos (2), que auxilia na melhoria da saúde da população (2), limpeza urbana (1), na minimização dos impactos ambientais e poluição (3), e ainda destacam que através da separação dos resíduos é possível melhorar a qualidade de vida dos trabalhadores que estão envolvidos na coleta (2).

A subcategoria, Importância da separação dos resíduos, apresenta o propósito de verificar se os respondentes sabem da importância da coleta seletiva dentro do processo de gerenciamento integrado de resíduos e saneamento básico. Deste modo, quando foram questionados sobre a importância da segregação dos resíduos verificou-se que os respondentes não possuem conhecimento teórico da importância da coleta seletiva, no entanto, todos sabem a importância na prática.

As evocações apresentadas foram de relacionar a separação dos resíduos com limpeza urbana (2), outra ideia foi de preservação do meio ambiente (3), evitando assim a contaminação dos recursos naturais (2), tais como, água e solo, melhorando na qualidade de vida (1). A segregação dos resíduos facilita a destinação dos mesmos (1), desperta a consciência ambiental (1), auxilia o trabalho dos catadores (3), geração de empregos (1) e, também, percebem a possibilidade de reaproveitar e reciclar (3) o que for possível.

A Subcategoria, Logística reversa, tem por finalidade identificar a primeira imagem manifestada pelo respondente quanto ao tema, uma vez que, trata-se de outro importante

¹ O número situado entre parênteses, após as ideias, está vinculado com o número de entrevistados que atribuíram esta ideia, no entanto, o entrevistado pode ter mais ideias, na mesma pergunta. Isto segue a partir deste ponto em todo o texto.



instrumento de gerenciamento de resíduos. Em ordem de evocação: desconhecimento sobre o que se refere este conceito (7), entretanto, explanaram sobre suas ideias pessoais do que poderia ser, assimilaram este conceito como sendo de responsabilidade empresarial (3) para a destinação correta dos resíduos, executada através de ações, metas e projetos (2) para a reutilização, reaproveitamento e/ou reciclagem dos resíduos pós-consumo dos produtos (5).

A subcategoria, Conhecimento sobre cooperativas verificou-se por ordem de evocação: (10) respondentes evocaram possuir conhecimento de uma cooperativa de catadores no município, apenas um entrevistado não sabe informar sobre a existência de associações de catadores (1), demonstraram possuir conhecimento sobre o objetivo das cooperativas em relação ao município e ao meio ambiente, para geração de renda e empregos (2), identificam o Projeto Minuano (7) e, por fim, alegam não saber da existência de projetos, iniciativas e/ou incentivos por parte do poder público municipal (10) para o benefício das atividades destes trabalhadores.

3.2 Categoria 2: Responsabilidade Social

A categoria de Responsabilidade Social reúne as evocações dos colaboradores da presente pesquisa quanto as suas percepções sobre o tema e estão organizadas nas subcategorias: 3.2.1 como promover o desenvolvimento sustentável no município; 3.2.2 fortalecimento da gestão ambiental municipal; 3.2.3 deficiências das políticas públicas ambientais no município; 3.2.4 percepção sobre responsabilidade social; 3.2.5 percepção sobre desenvolvimento sustentável; 3.2.6 potencialidades para a construção de um ambiente ecologicamente equilibrado no município e Câmara de Vereadores.

A subcategoria, como promover o desenvolvimento sustentável no município, apresenta o objetivo de apurar as percepções dos entrevistados quanto a sua própria função dentro do processo de realização do desenvolvimento integrado e sustentável no município. Logo, dentro do contexto de desenvolvimento sustentável municipal e como alcançá-lo, os respondentes demonstraram ter percepção de sua função dentro deste processo, e relacionam a sua colaboração para o desenvolvimento sustentável ao fato de separarem os seus resíduos (4), através de ações pessoais (3), nas escolas (1), por meio de conscientização (5), publicidade e propaganda (3), e também acreditam que auxiliam por meio da aprendizagem cotidiana, na educação dos familiares e colegas de trabalho, sobre a importância das questões ambientais (5).

A segunda subcategoria referente ao fortalecimento da gestão municipal, averiguou-se as representações sociais dos respondentes sobre quais áreas devem ser priorizadas para que se possa consolidar a gestão ambiental no município.

Dessa forma, a partir das evocações dos entrevistados, pode-se obter conhecimento sobre a percepção dos mesmos sobre quais fatores devem ser priorizados para que se possa efetivar a gestão ambiental dentro da Câmara de Vereadores e no próprio município.

A primeira evocação é de que as escolas devem ser priorizadas (5), pois acreditam que as mudanças somente são possíveis se houver incentivos à educação, a segunda evocação refere-se às secretarias municipais que possuem a viabilidade para contribuir com a gestão ambiental local, sendo a Secretaria de Serviços Urbanos (5), Secretaria de Saúde, Meio Ambiente (3) e de Agricultura (1) as mencionadas. A terceira ideia é de que deve haver incentivos públicos para as empresas que são ambientalmente corretas (1).

A subcategoria, deficiências das políticas públicas ambientais no município possui como objetivo norteador verificar os principais impedimentos na difusão da temática ambiental dentro do município, deste modo, por ordem de evocação: falta de conhecimento



(1), falta de informação/divulgação (6), falta de interesse político (3), de valorização das ações já existentes nessa área (2) e problemas culturais (2).

O intento desta subcategoria, percepção sobre responsabilidade social, é obter conhecimento sobre a representação dos entrevistados em relação ao tema. Os atores sociais representam a responsabilidade social, por ordem de evocação: ação social (1), envolvimento pessoal dos indivíduos (6), compromisso com a comunidade (2), construção de valores (2), auxiliar áreas assistenciais e sociais (1).

A subcategoria sobre percepção sobre desenvolvimento sustentável tem por intuito obter conhecimento sobre a percepção dos entrevistados no que concerne desenvolvimento sustentável. Deste modo, em relação a representação do que é desenvolvimento sustentável, os atores sociais, relacionaram as ideias, por ordem de evocação: Equilíbrio entre atividades antrópicas e meio ambiente (5), pensar nas gerações futuras (1), produzir gerando menos impactos (3), diminuir o consumo (3).

A subcategoria, potencialidades para a construção de um ambiente ecologicamente equilibrado no município e na Câmara de Vereadores identificou evocações associadas a ideia de ambiente equilibrado ao desenvolvimento de projetos (4), conscientização (5), ações pessoais (3), divulgação e troca de informações entre Poder Público e população (3), reaproveitamento de materiais dentro da Câmara – folhas de papel, e por fim, a ideia de aumentar os convênios de estágio da Câmara (1), para que através destas parcerias possam se desenvolver ações efetivas em favor da proteção ambiental.

3.3 Educação Ambiental

E por fim, as respostas presentes na categoria 3 contemplam as percepções dos respondentes quanto a temática de Educação Ambiental (EA), para melhor compreensão foram organizadas nas seguintes subcategorias: 3.1 EA como instrumento de desenvolvimento da responsabilidade social; 3.2 conhecimento sobre projetos de EA no município; 3.3 percepção sobre EA; 3.4 EA como ferramenta de melhoria dos problemas ambientais.

O objetivo norteador da subcategoria EA como instrumento de desenvolvimento da responsabilidade social é identificar se o entrevistado percebe as políticas de educação ambiental como uma possibilidade para consolidação de valores no que diz respeito aos problemas ambientais. Deste modo, as ideias dos entrevistados por ordem de evocação são: políticas de educação ambiental como um meio para consolidação de valores (1), através de campanhas de conscientização (2), devendo ter início nas escolas (5). Todas essas evocações estão atreladas ao desenvolvimento de políticas sustentáveis no município de São Gabriel.

A subcategoria sobre conhecimento sobre projetos de EA no município,

A presente subcategoria tem por finalidade verificar se os respondentes percebem e conhecem os projetos de educação ambiental no município. Assim, após serem perguntados sobre a existência de projetos de educação ambiental no município, os entrevistados evocaram ter conhecimento de pelo menos uma entidade de ensino que pratique educação ambiental, dentre as mais citadas estão: Unipampa (6), Ginásio (2) e Tiradentes (1) apenas 2 não souberam responder.

A subcategoria, percepção sobre EA, averiguou se os entrevistados possuem conhecimento sobre o tema. Desta maneira, de acordo com as percepções dos entrevistados Educação Ambiental possui a capacidade de promover a conscientização (5), através da proteção e respeito ao meio ambiente (2), deveria ser mais divulgado (1).



Já a subcategoria, EA como ferramenta de melhoria dos problemas ambientais, verificou se os respondentes percebem a EA como uma ferramenta para a gestão efetiva das políticas públicas ambientais. Deste modo, todos os respondentes acreditam que sim (11), EA pode ser auxiliar na efetividade das políticas ambientais, as ideias de políticas públicas efetivas para eles estão relacionadas a: informação (2), apresentação de resultados (3), deve possuir relação com a prática diária e com os problemas da comunidade (3) e deve transformar a realidade do cidadão (2).

4 Conclusão

Por intermédio dos resultados de pesquisa, obtidos através da análise das representações dos atores sociais envolvidos, foi possível pontuar as principais dificuldades e potencialidades para sistematização de processos que visem o desenvolvimento de projetos ambientais.

Acerca da dimensão de Educação Ambiental é possível apontar que: a) existe interesse por parte dos envolvidos nas questões ambientais; b) precariedade de informação nessa área; c) acreditam que as ações educacionais dentro das escolas devam ser priorizadas; d) reconhecem a EA como um processo somente da educação formal; e) falta de valorização das ações existentes.

A educação ambiental promove a construção de valores individuais e coletivos, que consolidam a responsabilidade social, e fortalecem para o desenvolvimento do pensamento crítico, para o desenvolvimento endógeno (BRASIL, 1999). No entanto, os atores sociais envolvidos percebem apenas a educação ambiental formal em escolas. Não como educação informal cotidiana.

No contexto de Resíduos Sólidos, com os resultados da pesquisa, é possível constatar que existe um desconhecimento sobre: a) o processo de gerenciamento de resíduos no município; b) logística reversa; c) coleta seletiva; d) insuficiência de lixeiras, contêineres e postos de coleta de resíduos; e) ausência de incentivos à associação de catadores locais; f) falta de campanhas educacionais sobre o tema.

Há necessidade de reconhecer as leis ambientais, principalmente, a política nacional dos resíduos sólidos, Lei 12.305/2010 (BRASIL, 2010), que tem por objetivo, a logística reversa, fechamento e recuperação dos lixões e desenvolvimento do plano integrado de gerenciamento dos resíduos sólidos municipais, que visa à coleta seletiva, incentivo às associações de catadores, metas, programas e ações sobre educação ambiental, para a sociedade.

Acerca da dimensão de Responsabilidade Social é possível constatar: a) ações individuais que melhorem o convívio em sociedade; b) conscientização; c) dever dentro da comunidade; d) diminuição do consumo.

Há necessidade, de projetos, programas, ações e metas para a realização da educação ambiental não formal na sociedade, deste modo, haverá a conscientização, e a diminuição do consumo. Por conseguinte, há reconhecimento dos atores sociais entrevistados com este dever dentro da comunidade.

Diante disso, é possível afirmar que as maiores possibilidades a partir das representações sociais, estão no desenvolvimento de atividades educativas, sejam elas na área de educação ambiental, resíduos sólidos ou referentes à responsabilidade social, essas ações devem ter por objetivo transmitir conhecimento sobre as questões ambientais, visto que, foi constatada a carência e a demanda por informações.

Outro fator importante é a falta de vontade política em relação à problemática ambiental, insuficiência de incentivos e valorização das ações existentes, como por exemplo,



associação de catadores, escolas locais que possuam projetos ou para empresas que atuem de forma ambientalmente corretas dentro do município.

A falta de interesse público, e principalmente político dos vereadores em participar desta pesquisa, também é reflexo da precariedade relacionada à área de educação ambiental, resíduos sólidos e responsabilidade social. Deste modo, existirão sempre dificuldades e a falta de projetos, campanhas e atividades que promovam o fortalecimento e o desenvolvimento dessas áreas no município.

Tendo em vista que a maior necessidade está relacionada a falta de conhecimento e de informações, uma sugestão pertinente é de se investir na área de educação e capacitação dos servidores, através de palestras, minicursos e oficinas.

Dessa forma, a partir das representações sociais pode-se estabelecer diversas metodologias educacionais, através dos saberes e cotidiano dos atores sociais, já que, ninguém educa ninguém, ninguém educa a si mesmo, os homens se educam entre si, mediatizados pelo mundo (FREIRE, 1981). Diante disto, espera-se que os resultados da presente pesquisa, obtidos através da análise de conteúdo e do estudo das representações sociais dos servidores da câmara, possam contribuir tanto com a elaboração de novos trabalhos, como para subsídio de políticas públicas mais efetivas, no desenvolvimento de projetos que incentivem a participação individual e coletiva da população e na melhoria do ambiente institucional da Câmara de Vereadores, no que diz respeito à problemática ambiental.

5 Referências

- BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2011, 229 p.
- BRASIL, **Política Nacional de Educação Ambiental**, PNMA - 1999.
- BRASIL, **Política Nacional de Resíduos Sólidos, Lei 12.305**. **Diário Oficial da República Federativa do Brasil**, Brasília, DF, 2 ago. 2010.
- CAPRA, F. **Sabedoria incomum**. São Paulo: Cultrix, 1988, 200 p.
- CRESWELL, J. W. **Projeto de pesquisa: métodos qualitativo, quantitativo e misto**. Tradução Magda Lopes, 3. ed., Porto Alegre: Artmed, 2010. 296 p
- FONSECA, Sergio Azevedo; MARTINS, Paulo Sérgio. **Gestão Ambiental: uma súplica do planeta, um desafio para políticas públicas, incubadoras e pequenas empresas**. Prod., São Paulo, v. 20, n. 4, dez. 2010
- FREIRE, P. **Educação e Mudança**. 8. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1984, 79p.
- MACHADO, C. J. S. - **Mudanças conceituais na administração pública do meio ambiente**. Cienc. Cult., São Paulo, v 55, n. 4, Dec. 2003.
- MINAYO, M. C. S. **Pesquisa Social: Teoria, método e criatividade**. 18 ed. Petrópolis: Vozes, 2001.
- MORENO, E.; POL, E. **Nocionespsicosociales para laintervención y lagestión ambiental - ambiental** (Monografiesocio / Ambientals, 14). Barcelona: PublicacionsUniversitat de Barcelona, 1999.
- POL, E. **A gestão ambiental, novo desafio para a psicologia do desenvolvimento sustentável**. Estud. psicol. (Natal), Natal, v. 8, n. 2, p. 235-243, ago. 2003
- ROSA, M. V. F. P. C; ARNOLDI, M. A. G. C.- **A entrevista na pesquisa qualitativa: mecanismos para a validação dos resultados**. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2006, 112 p.
- SCARDUA, F. P; BURSZTYN, M. A. A. - **Descentralização da política ambiental no Brasil**. Soc. Estado., Brasília, v. 18, n. 1-2, p. 291-314, dez. 2003.